



Edição #377 | 29 de outubro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Camarão em pó

Atrás apenas do Rio Grande do Norte na produção de camarão no Brasil, o Ceará desenvolveu uma novidade que pode abrir ainda mais mercados para o produto. Foi por lá, na Universidade Federal do Ceará, que pesquisadores criaram um processo para a produção de camarão desidratado em pó, em mais um exemplo de como a academia pode caminhar ao lado da indústria.

O invento pode trazer vários benefícios, sendo um dos mais claros a possibilidade de uso do camarão em pó por um período maior, em função da sua industrialização. Além disso, o pó pode ser utilizado em outros alimentos, como temperos, por exemplo. E ainda atende uma demanda por alimentação mais saudável.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



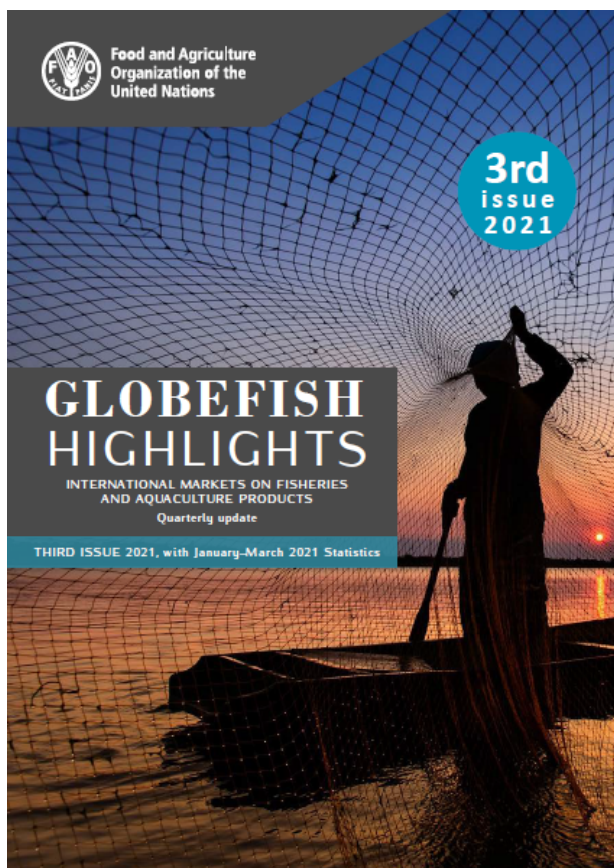
Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Negócio em ebulição



Depois de um declínio de quase 2% na produção global de peixes em 2020, devido a vários fatores relacionados à pandemia, **a produção deve se recuperar em 2021, com crescimento projetado de cerca de 1,5%.** À medida que as taxas de vacinação aumentam em todo o mundo, as restrições que têm afetado operações em embarcações de pesca e em locais de aquicultura estão sendo afrouxadas, enquanto um retorno de mercado a demanda também está causando aumento na produção. As projeções e análises são do relatório Globefish Highlights, da FAO/ONU, cuja mais recente edição acaba de sair.

Em muitos casos, no entanto, os produtores e empresas continuam a ser afetados por restrições em curso ou as consequências do impacto da pandemia. Após um declínio acentuado de cerca de 7% no valor comercial dos produtos

pesqueiros em 2020, estável ou o crescimento marginal é esperado em 2021. Embora as condições tenham melhorado significativamente na maioria dos principais mercados no início de 2021, a escassez de contêineres em todo o mundo está levando as taxas de frete a patamares históricos, um desenvolvimento que é particularmente prejudicial para commodities com valores unitários mais baixos, como produtos congelados.

Atrasos no envio são generalizados e as restrições continuam a retardar as operações de descarregamento em portos importantes, como Bangkok, o maior centro de processamento de atum do mundo. Além disso, novos requisitos de inspeção fitossanitária e documentação na China, motivados por preocupações sobre as rotas de transmissão do Sars-Cov-2 estão afetando o comércio com o mercado chinês em rápido crescimento.

Leia o relatório completo (em inglês) [aqui neste link](#).

CONJUNTURA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou um Projeto de Lei Complementar que prorroga por 15 anos benefícios fiscais concedidos por estados para setores do comércio. O projeto já passou por análise do Congresso e agora entrará em vigor, explica o [Canal Rural](#). O texto prevê a prorrogação de benefícios no ICMS para os setores de comércio atacadista e empresas que desenvolvem atividades portuárias e aeroportuárias. Além disso, podem ser beneficiados comerciantes e transportadores interestaduais de produtos agropecuários e extrativos vegetais in natura.

A escalada dos preços dos insumos foi a principal responsável pelo aumento dos custos de produção da agropecuária neste ano. O fertilizante, por exemplo, subiu mais de 100% de janeiro a setembro deste ano, em razão da alta demanda, escassez da oferta mundial, elevação dos preços internacionais e problemas logísticos.

No acumulado do ano, os preços da ureia, do MAP (fosfato monoamônico) e do KCL (cloreto de potássio) subiram 70,1%, 74,8% e 152,6%, respectivamente. As informações são do projeto Campo Futuro, iniciativa do Sistema CNA/Senar que faz o levantamento de dados econômico-financeiros e técnicos, assim como o acompanhamento dos preços dos insumos utilizados em mais de 40 atividades agropecuárias e foram reproduzidas pelo [Canal Rural](#).

O agronegócio paulista cresceu 13,1% de janeiro a setembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo informações do Instituto de Economia Agrícola, da Secretaria de Agricultura de São Paulo, o agro estadual apresentou aumento de 12,4% nas exportações, alcançando US\$ 14,36 bilhões, e crescimento de 9,9% nas importações, totalizando US\$ 3,34 bilhões, destaca o [Canal Rural](#).

Após ter sido adiada em dois meses, a terceira fase do open banking entra em vigor nesta sexta-feira (29), informa a [Agência Brasil](#). Nesta etapa, as instituições financeiras poderão compartilhar informações sobre serviços de transferência via Pix, sistema de pagamento instantâneo em vigor desde o fim do ano passado.

O Ibovespa fechou o pregão de quinta-feira em queda de 0,62%, aos 105.704 pontos. Com tal desempenho, o Ibovespa renovou mínima em cerca de 11 meses e caminha para fechar a semana com performance negativa e engatar a quarta perda mensal seguida, destacou o [Infomoney](#). O dólar comercial fechou em alta de 1,26% a R\$ 5,624 na compra e R\$ 5,625 na venda.

PESCA DO EM ANÁLISE

Aquicultura

A Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR) anunciou ontem (28/10) que se filiou à Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que reúne as cadeias produtivas da avicultura e suinocultura. “Vislumbramos crescimento consistente da piscicultura brasileira nos próximos anos. Esse desempenho tem de ser respaldado por uma entidade nacional forte e profissionalizada, que cumpra o seu papel de dar o necessário respaldo para esse desempenho”, disse Francisco Medeiros, presidente executivo da Peixe BR, em comunicado à imprensa.

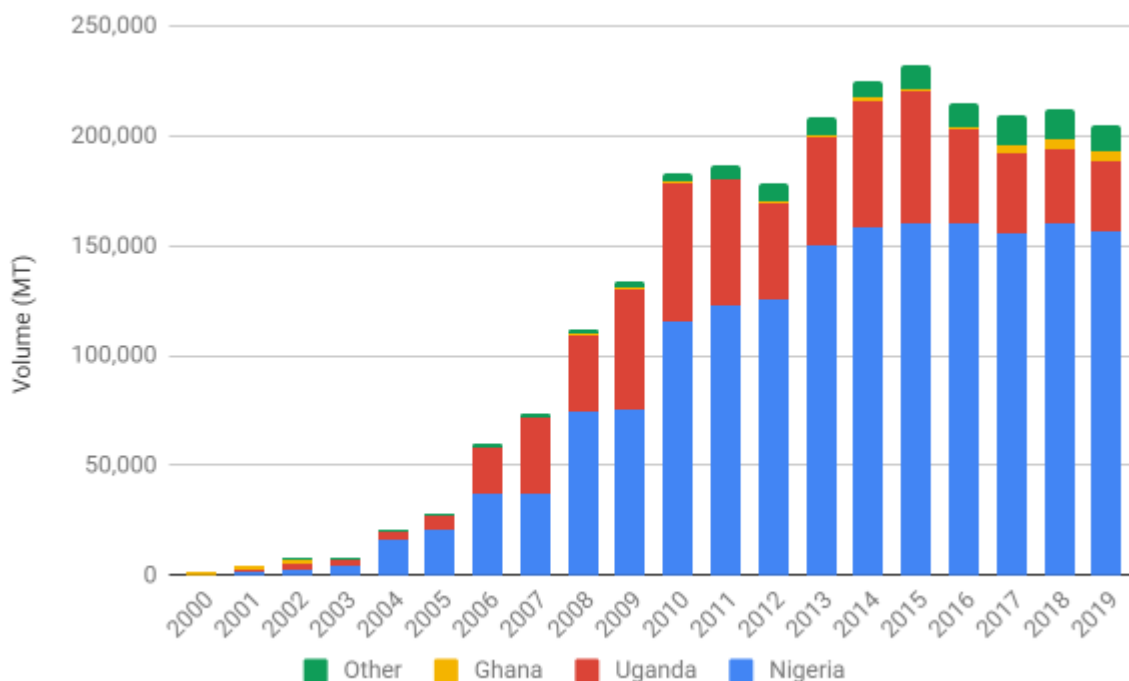
Medeiros disse à **Seafood Brasil** que não se trata de uma fusão ou absorção pela ABPA, mas um impulso a determinadas áreas que carecem de maior desenvolvimento, como representatividade política e institucional, inclusive em Brasília, além de presença em foros internacionais de fomento das atividades.

“Diversas empresas associadas à ABPA estão investindo no cultivo de peixes, especialmente em tilápia, de olho no grande potencial dessa proteína animal. A entrada da Peixe BR reforça essa intenção de união de esforços para ampliar o trabalho já realizado com excelência pela entidade da piscicultura brasileira, buscando novas oportunidades nos mercados interno e internacional”, alerta no comunicado Ricardo Santin, presidente da ABPA.

O Sistema CNA/Senar apresentou, na quinta (28), durante o evento “Como tornar a agropecuária mais atrativa em 2022”, os principais resultados dos levantamentos dos custos de produção da agropecuária coletados pelos técnicos do Projeto Campo Futuro em 2021. Durante o evento, o diretor técnico da CNA, Bruno Lucchi, afirmou que neste ano foram realizados 127 painéis virtuais de levantamento de custos de 24 atividades produtivas, com a participação de 1.604 produtores rurais de 20 estados e 110 municípios, com significativa participação na produção agropecuária brasileira. **Os dados de piscicultura evidenciaram que no cultivo de tilápia, no Paraná, o custo com ração é o principal item que pesa no bolso do produtor, em média R\$ 4,30 por quilo de peixe produzido.**

O fundo de investimentos em aquicultura sustentável Aqua-Spark lançou um relatório sobre o bagre africano (*Clarias gariepinus*) em que anuncia seu interesse em incorporar ao seu portfólio empresas que atuem com o peixe, especialmente no continente africano. O relatório Aqua Insights ressalta que a criação desta espécie está aumentando na África em um ritmo semelhante - ou talvez até mais rápido que a tilápia (veja gráfico abaixo).

No entanto, em comparação com a produção de tilápia, a produção do bagre está concentrada em apenas alguns lugares, principalmente na Nigéria. Isso se deve



principalmente à falta de familiaridade do consumidor com as espécies na maioria dos outros países da África Subsaariana. Mas na Nigéria, o bagre é um dos peixes mais populares. Portanto, não é surpreendente que o país tenha se tornado o maior produtor de bagre da África. Por si só, ela produz um volume de bagre semelhante ao da produção de tilápia de toda a África Subsaariana combinada.

Pesca

Um princípio de incêndio atingiu um contêiner dentro do Terminal Pesqueiro Público de Santos, no litoral de São Paulo, na tarde desta quarta-feira (27). Segundo apurado pelo [G1](#), o fogo começou por volta das 16h40. Apesar da forte fumaça, as chamas foram controladas rapidamente pela brigada de incêndio da Guarda Portuária, e ninguém ficou ferido.

O fogo atingiu o terminal localizado na Avenida Rei Alberto I, no bairro Ponta da Praia. De acordo com o Corpo de Bombeiros, no local, havia apenas material usado para pesca. Segundo a Guarda Portuária, um caminhão autobomba (específico para o combate a incêndios) estava próximo ao local e fez o primeiro combate às chamas. Os bombeiros foram chamados e assumiram a ocorrência.

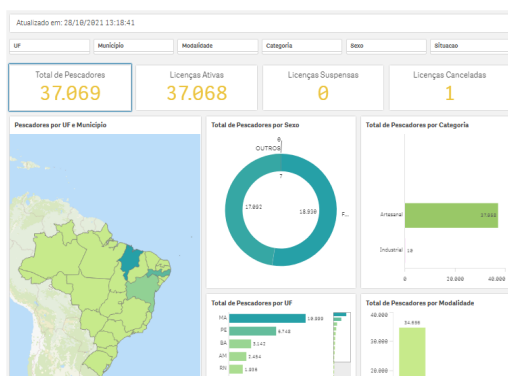
A Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca no Estado do Ceará (SINDFRIOS) se uniram para desenvolver o projeto de Rastreabilidade da Cadeia de Produção do Atum: automação e inteligência artificial (RASTUM). A iniciativa, financiada pelo programa Digital.br, da Agência Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria (ABDI), tem o objetivo de utilizar a inteligência artificial e a automação para o rastreo e o monitoramento da cadeia produtiva do atum e de peixes vermelhos desde o momento da captura até o beneficiamento.



O grupo está desenvolvendo um software com geolocalização a ser alimentado por pescadores, produtores e empresários do pescado. “É uma espécie de banco de dados que vai aumentar todo o conhecimento de pesca e comercialização de atum na costa do Ceará. Isso já existe em países avançados. O que estamos fazendo é agregando valor, em vez de importar essa tecnologia, estamos desenvolvendo aqui no Ceará”,

destaca o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, Prof. Rodrigo Porto. [Leia mais no site da UFC.](#)

Mais de 37 mil pescadores já foram cadastrados pelo novo Sistema Informatizado de Registro da Atividade Pesqueira – SisRGP 4.0. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio da Secretaria de Aquicultura e Pesca, lançou recentemente a convocatória nacional para a atualização cadastral de seus dados, além de dar início a regularização dos pescadores que estão exercendo a atividade de pesca somente com o protocolo.



Em julho deste ano foi lançado a primeira etapa do Novo Sistema Informatizado de Registro da Atividade Pesqueira – SisRGP 4.0, voltado ao cadastramento de pescadores de Pernambuco. Mais recentemente, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento liberou o sistema para o lançamento das etapas de Recadastramento Nacional dos Pescadores

em todo o País e de Solicitação de Registro Inicial. Para acessar o painel acima, [clique aqui](#).

Uma investigação publicada no dia 24 de setembro de 2021 pela Associated Press (AP) e pela cadeia Univisión, que acompanharam o navio patrulha de investigação Ocean Warrior, da ONG defensora do meio-ambiente Sea Shepherd Global, com base em Amsterdã, revelou que **embarcações chinesas se aproximam cada vez mais das águas do Pacífico ao largo da costa da América do Sul, com práticas que alertam sobre a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN).**

Os jornalistas identificaram 30 embarcações pesqueiras com bandeira chinesa, 24 delas acusadas de práticas trabalhistas abusivas ou de violações às leis marítimas. Eles também descobriram que 16 embarcações navegavam com seus transponders desligados, que transmitiam diversas identificações eletrônicas incompatíveis com o nome ou a localização da embarcação, bem como com discrepâncias associadas à pesca INN. As informações são da [revista militar digital Diálogo](#).

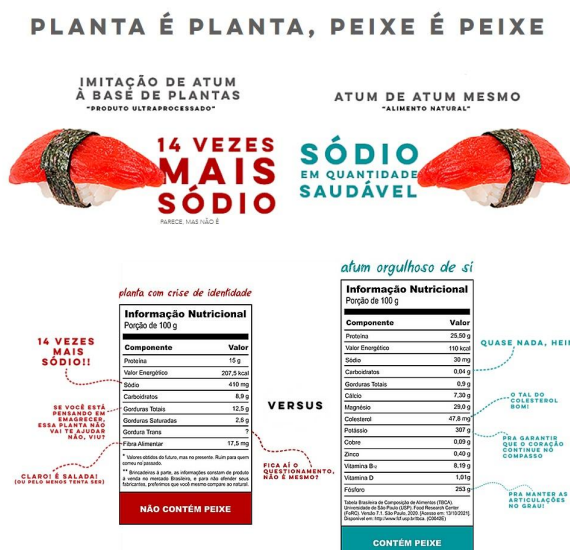


Nesta quinta-feira, dia 28, a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj) e a Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Alerj fizeram uma vistoria para verificar uma situação de mortandade de peixes na Represa do Funil. O presidente da Fiperj, Ricardo Ganem, afirmou que o local está poluído. “Foi constatado, nesse primeiro momento, que a água está bastante poluída”, disse ao lado do presidente da comissão, deputado Noel de Carvalho (PSDB), quem fez a denúncia da morte de peixes. Também participaram da vistoria o secretário de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Seapa), Marcelo Queiroz, e pescadores da região. A imagem acima é de uma [reportagem](#)

da afiliada da TV Globo local em setembro, mas as informações sobre a mortandade de peixes foram publicadas ontem pelo [jornal A Voz da Cidade](#).

Segundo denúncias recebidas pelo deputado, o acúmulo de plantas aquáticas no lago nos últimos meses, provocou a mortandade de mais de dez mil tilápias, causando um prejuízo de R\$ 200 mil aos pescadores de Itatiaia e região. “Não apenas os pescadores estão sendo prejudicados porque este lago é, na realidade, uma espécie de caixa d’água de quase todos os moradores do Estado do Rio. Todos bebemos a água deste lago, tomamos banho, fazemos a comida com água deste lago”, disse Noel de Carvalho.

Indústria



A Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipescas) comprou oficialmente a briga contra a rotulagem de produtos análogos com o uso do nome de espécies de pescado. A entidade entrou com ação judicial contra a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a União nesta semana, pedindo a suspensão imediata da comercialização dos produtos “plant based” que utilizam nomes próprios e alusões a cortes de outras proteínas de origem animal, como “salmão”, “atum”, “bacalhau”, entre outros.

A Abipescas argumenta que os produtos ultraprocessados à base de plantas estão sendo comercializados com “denominações que não os representam. Ainda que existam leis, normas e regras que possam ser aplicadas para preservar o consumidor contra falsos anúncios, a ausência de regulamentação específica para esse tipo de produto somada à

omissão do Estado possibilitou a proliferação de rótulos enganosos ao consumidor e de produtos com processos pouco ou quase nada conhecidos", diz comunicado enviado à imprensa. Leia mais no site da [Seafood Brasil](#).

A consultoria norueguesa The Governance Group publicou seu relatório anual ESG 100, que avalia pela quarta vez como as 100 maiores empresas listadas na Bolsa de Valores de Oslo relatam questões ambientais, sociais e de governança corporativa. **A Salmones Camanchaca foi reconhecida com a nota A-, posicionando-se entre as 20 empresas que ocuparam o terceiro lugar da lista, com a mesma classificação.** Por sua vez, a Mowi, outra produtora de salmão no Chile, obteve nota A, se classificando entre as 13 empresas que ocuparam o segundo lugar no importante ranking, com a mesma avaliação. Por sua vez, a empresa ficou recentemente em segundo lugar no Seafood Stewardship Index, que mede as 30 empresas mais influentes do mundo na indústria de frutos do mar com base em sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. As informações são do [Salmon Expert](#).

Varejo

O GPA apresenta nesta sexta-feira (29) sua mais nova bandeira de varejo alimentar focada em produtos frescos de proximidade. Trata-se da primeira loja Fresh do Pão, que será inaugurada em São Caetano do Sul (SP), e vai concorrer com sacolões, hortifrutis, feiras, açougues e padarias do bairro, informa a [Super Hiper](#).

É um novo formato de loja de vizinhança dedicado aos alimentos frescos com foco em frutas, verduras e legumes, além de padaria com uma enorme variedade de pães artesanais. A loja tem açougue, peixaria e um dos destaques é a oferta de sushis frescos.

Agora com a concorrência do GPA, **a rede Hortifruti Natural da Terra vai apostar num novo modelo de lojas para acelerar a expansão no Rio de Janeiro e em São Paulo. Além do modelo padrão e do formato**



Leve (compacto com foco em produtos de maior giro), a rede vai lançar lojas de condomínio.

As lojas instaladas dentro de condomínios residenciais estão focadas em atender prioritariamente os moradores. O objetivo, segundo a rede, é alavancar o relacionamento de proximidade, ressignificar a experiência digital e o aspecto de omnicanalidade que também estará à disposição desses clientes.

Com 40 m² e um mix de produtos ainda mais compactos do que o modelo Leve, um projeto-piloto foi inaugurado em agosto no Residencial Cidade Jardim, na Barra da Tijuca. **A meta é chegar a 20 lojas neste formato até 2022, inclusive com inaugurações em São Paulo.** Outras seis novas lojas estão previstas no modelo Leve e padrão no Rio de Janeiro: em Niterói, Zona Sul e Campo Grande. As informações são da [Mercado e Consumo](#).

O Assaí reportou lucro líquido de R\$ 538 milhões no terceiro trimestre deste ano, um crescimento de 33,8% em relação ao mesmo período de 2020, quando obteve R\$ 402 milhões. No acumulado dos primeiros nove meses do ano, o avanço foi ainda maior: 54,1%, partindo de R\$ 703 bilhões em 2020, e superando a marca de 1 bilhão de reais em 2021, com R\$ 1,083 bilhão.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) ajustado cresceu 35,8%, para R\$ 973 milhões. Já a margem Ebitda ajustado subiu 1,2 pontos percentuais, para 9,0%. A receita líquida também cresceu: foram 17,5%, para R\$ 10,845 bilhões, contra R\$ 9,226 bilhões no mesmo trimestre de um ano atrás, destacou o [Infomoney](#).

Food Service

Diante do avanço da imunização contra a Covid-19, o presidente da Abrasel-SC (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), Raphael Dabdab, considera que a implantação do passaporte de vacinação em Florianópolis foi “tomada tardiamente” e que deveria ter “prazo de validade”.

O entendimento é de que **em 16 de novembro, quando o decreto publicado nesta quarta-feira (27) passará a valer em eventos com mais de 500 pessoas, a exigência não seria mais necessária por conta do percentual expressivo de vacinados.** “Somos favoráveis ao passaporte como medida temporária, exclusivamente para possibilitar o retorno das atividades do setor de eventos e congressos”, afirmou Dabdab ao [ND+](#).



Enquanto isso, no Japão, **Tóquio e três prefeituras vizinhas removeram a maioria das restrições para restaurantes e bebidas que tiveram suas medidas anti-Covid-19 certificadas**. As informações são da [Seafood Source](#).

Para atender aos requisitos de abertura, os restaurantes devem ter implementado medidas para melhorar a ventilação, prevenir aglomerações, instalar proteções para separar os clientes nas mesas, fornecimento de spray desinfetante e realização de verificações de temperatura em suas entradas. Em Tóquio, 85% dos bares e restaurantes foram certificados de acordo com os padrões.

E em sintonia com a tendências de gourmetização do mercado, **a rede de fast-food Bob's criou um novo sanduíche para integrar a linha premium: o Bob's Costela Artesanal por 1953 Friboi**. O lançamento é composto por um pão exclusivo, com pedacinhos de cebola crocante, molho sabor costela e o suculento hambúrguer de costela 1953 Friboi, com 150 gramas, desenvolvido exclusivamente para esta novidade, explicou a [Mercado e Consumo](#).